

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

XI ENCONTRO DOS EMPREGADOS DO BANRISUL PRÁTICA A EXCLUSÃO

No XI encontro dos Funcionários do Banrisul, realizado nos dias 25 e 26 de agosto, ficou marcado por uma série de práticas que há muito achamos terem sido banidas do movimento sindical. Uma delas é a exclusão daqueles que não concordam com o pensamento de uma maioria momentânea. No último ponto de pauta, quando se iria discutir a composição do Comando Nacional dos Empregados do Banrisul, delegados amparados pelo setor majoritário, propuseram ao plenário a exclusão dos representantes dos nossos sindicatos que até o momento faziam parte como membros titulares e suplentes do Comando, para que fossem impedidos de concorrer ao próximo comando, inclusive interferindo na instância dos sindicatos, propondo o cancelamento da liberação de ponto de dois dos mesmos. A nossa delegação, com representantes de 14 sindicatos e que no encontro representava 33%, participou desde o início do encontro, embora sendo atacada a todo o momento e tendo o nosso texto sobre balanço impedido de constar nos anais do XI Encontro. A prática evidente de exclusão apresentada pelo setor majoritário, indignou muitos banrisulenses presentes, inclusive os que não compõem os nossos 14 sindicatos. Nossa delegação não tinha mais clima para permanecer no encontro e deliberou por retirar-se, não reconhecendo o Comando eleito e discutirá nossa representação.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

BANQUEIROS DIZEM "QUE NOSSAS REINVINDICAÇÕES VÃO ALÉM DAS POSSIBILIDADES DOS BANCOS"

Na primeira rodada de negociação, realizada no dia 29 de agosto, os banqueiros foram desaforados ao dizer a seguinte frase: "Estas reivindicações estão além das possibilidades dos bancos e das necessidades dos bancários", afirmou Magnus Apostólico, coordenador da mesa de negociações da Fenabam. Não dá para aceitar tamanha arrogância, porque os bancos são setor que mais lucrou no último semestre. Os bancários vivem a ameaça de corte de direitos, a consequências da terceirização, o desemprego, a falta de condições de trabalho e saúde. Cobraram metas, qualificação profissional, mas não oferecem condições para o bancário progredir. Quanto à qualificação e requalificação profissional, eles aceitam discuti-la, mas fora da convenção coletiva. A Fenabam também negou aos bancários o pagamento de auxílio educação e disseram que os trabalhadores têm condições de pagar seus próprios estudos. No dia 5 de setembro haverá mais uma rodada de negociação.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Banqueiros enrolam e não apresentam avanços na negociação

Na rodada de negociação do último dia 5, a Fenaban recuou e não quis apresentar proposta econômica aos bancários. Foram discutidas as cláusulas sociais, decidindo-se reativar as Comissões de Saúde e Segurança Bancária, que são fóruns para debater esses assuntos. Diante da enrolação da Fenaban, a Executiva Nacional dos Bancários vai insistir na mobilização da categoria para pressionar os banqueiros a atenderem as reivindicações propostas. No dia 12 de setembro, a orientação é que os sindicatos de todo o país realizem um dia nacional de mobilização, quando acontece mais uma rodada de negociação com a Fenaban. Os banqueiros foram logo avisando que não devem apresentar proposta de reajuste salarial. Por isso, é importante que os bancários reforcem as manifestações pelo país, neste dia. Já no dia 20, estão previstas manifestações na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil.

6.9.01

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

PALESTRA SOBRE LER/DORT

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, convida a todos os bancários a participarem de uma palestra sobre LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), no dia 26 de setembro de 2001, às 19:00, na sede do sindicato. Dentre as abordagens que os palestrantes farão, estão prevenção, causas, tratamento, aspectos jurídicos, relação com INSS, relação com a empresa, repercussões psicológicas, etc., seguido de debates para esclarecimento de dúvidas.

É importante a participação de todos, pois é um distúrbio que atinge grande parte dos bancários, e que muitas vezes não sabem como proceder frente aos problemas advindos.

A Diretoria

Maiores informações pelo telefone 2232166

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ENCONTRO DOS PLATAFORMISTAS, CAIXAS E RETAGUARDA DO BANRISUL

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, convida aos funcionários do Banrisul que trabalham nas áreas de Plataforma, Caixa e Retaguarda, para participarem de um encontro no dia 06 de outubro de 2001, às 13:30 horas na sede do sindicato, para discutirmos assuntos relevantes à função. É importante a participação de todos para podermos encaminhar sugestões e reivindicações.

A Diretoria

-Maiores informações pelo telefone 2232166

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, comunica a todos os associados e dependentes, que estamos oferecendo os serviços de ODONTOPEDIATRIA na sede do Sindicato, às quartas-feiras à tarde, das 13:30 às 16:30 horas . Lembramos ainda que os procedimentos de odontologia estão sendo prestados normalmente, com as consultas previamente marcadas pelo telefone 2232166, no horário de expediente do Sindicato, isto é, das 8:00 às 17:30 horas.

A Diretoria

04 de outubro de 2001

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ADIAMENTO DO PAGAMENTO DA PLR DO BANRISUL

Após comunicado da Diretoria do Bannrisul, informando que pagaria a PLR proporcional, e o imediato protesto da Federação dos bancários e sindicatos, quanto ao desrespeito à vontade da ampla maioria dos empregados do Bannrisul, bem como movimentos efetuados junto ao Governo do Estado do RS, a Diretoria do Banco cancelou o pagamento previsto para o dia de hoje, e volta a reunir para tomar definições sobre o pagamento da PLR.

Pedimos que os colegas entendam que o atraso no pagamento visa garantir o respeito à decisão soberana da absoluta maioria das assembléias.

A Diretoria

Caxias do Sul, 28 de novembro de 2001.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região
Sede: Rua Borges de Medeiros, 676, Centro, 95020-310, Caxias do Sul, RS
Fones: (54) 223.2166 / 223.3119 - Fax: (54) 221.6747
e-mail: seebcxs@visao.com.br

Filiado à **CUT**
Brasil

FGTS Cuidado! Armadilha no termo de adesão

Ao assinar o formulário azul, o trabalhador estará, automaticamente, abrindo mão de sua ação na Justiça. Preencha apenas a parte cadastral do formulário branco e **NÃO ASSINE**. Aguarde comunicado da Caixa sobre o valor a receber.

O governo federal está distribuindo os formulários referentes ao "Termo de Adesão", que autoriza a Caixa Econômica Federal a devolver aos trabalhadores as partes expurgadas das contas do FGTS, durante as aplicações dos planos Verão (1989) e Collor (1990). São dois documentos: um azul, para os trabalhadores que têm ações na Justiça (particular ou coletiva), e um branco, para quem não entrou na Justiça.

Preenchendo e assinando o formulário azul, o trabalhador estará, automaticamente, abrindo mão da sua ação na Justiça e concordando em receber o que lhe é devido com descontos e sem correções, sem poder pleitear eventuais diferenças. Além disso, terá que arcar com as custas do processo e

honorários advocatícios caso tenha entrado com ação individual.

Só devem preencher o formulário azul, portanto, aqueles trabalhadores que concordam com os seus termos. Os demais devem, antes de mais nada, solicitar o extrato de seu saldo para conferir o valor a receber. Isso pode ser encaminhado através do formulário branco, preenchendo apenas a parte cadastral. Mas, lembre-se: **NÃO ASSINE O DOCUMENTO**.

O pagamento das perdas foi determinada pelo Supremo Tribunal Federal, no início de 2000. Mas, ao invés da correção integral, como reivindicam as ações coletivas impetradas pela CUT e vários sindicatos, o governo e parte do movimento sindical acordaram a devolução do

expurgo com descontos e sem as devidas correções. A proposta foi aprovada pelo Congresso Nacional e os pagamentos, dependendo de quanto o trabalhador terá a receber, serão efetuados, de uma só vez, em junho de 2002 ou até 2007 (veja tabela). Quem não concorda com este acordo, ainda pode entrar na Justiça ou manter a ação existente. Mas, para isso, não pode cair na armadilha do governo, que tem por objetivo fazer com que os trabalhadores desistam das ações que tramitam na Justiça.

Os formulários podem ser retirados junto às agências de Correios, onde estão disponíveis para todos os trabalhadores que tinham contas vinculadas ao FGTS durante a vigência dos planos Verão e Collor.

Cronograma de pagamento/deságio

Valor a receber	Quantidade de parcelas	Período de pagamento	Deságio
Até RS 1.000,00	1 única parcela	Junho/2002	Zero
De RS 1.000,01 a RS 2.000,00	2 parcelas semestrais	Julho/2002 a janeiro/2003	Zero
De RS 2.000,01 a RS 5.000,00	5 parcelas semestrais	Janeiro/2003 a janeiro/2005	8%
De RS 5.000,01 a RS 8.000,00	7 parcelas semestrais	Julho/2003 a julho/2006	12%
Acima de RS 8.000,01	7 parcelas semestrais	Janeiro/2004 a janeiro/2007	15%

Sindicato dá o **toque!**

10/2001

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região
Sede: Rua Borges de Medeiros, 676, Centro, 95020-310, Caxias do Sul, RS
Fones: (54) 223.2166 / 223.3119 - Fax: (54) 221.6747
e-mail: seebcxs@visao.com.br

Fillado à **CUT** Brasil

Fenaban só oferece migalha

Reajuste salarial de 4%. Esta foi a oferta da Fenaban, após várias rodadas de negociações, onde os banqueiros só demonstraram descaso. Representantes da Fenaban chegaram a afirmar que "as reivindicações da categoria estão além das possibilidades dos bancos e das necessidades dos bancários".

BB: aos diretores tudo, aos funcionários nada

A proposta do BB dispensa comentários. O banco oferece reajuste de 152,51% ao presidente, de 127,51% ao vice-presidente, de 93,76% aos diretores e de ... 0% aos funcionários, cujos salários estão congelados há sete anos.

CEF insiste no reajuste zero

A primeira contra proposta da CEF foi apresentada à Contec, no último dia 3. Não inclui reajuste salarial e fica muito aquém das propostas apresentadas pelo BNDES (acordo celebrado em 27/09/01), Fenaban e Banco do Brasil, bem como das estatais Correios e Petrobrás.

Banrisul: reajuste aquém da categoria

Apesar do esforço de todos para tornar o Banrisul um grande banco, nos últimos dois anos, os funcionários não receberam sequer os reajustes conquistados pela categoria.

Bancos lucram cada vez mais e a sociedade paga a conta

Enquanto a sociedade sofre com a alta dos juros e do dólar, os bancos tiram proveito da crise e lucram como nunca. Mas, ao invés de melhorar o atendimento e as condições de trabalho dos bancários, fazem justamente o contrário.

Os clientes estão pagando mais caro por um serviço pior. As filas são longas e os bancos impõem cada vez mais dificuldades para a população, sobretudo a de baixa renda. Subiram os limites para abertura de contas e muitos se recusam a receber pagamento de luz, água, telefone, etc.

Por outro lado, os bancários sofrem com o desemprego e a sobrecarga de trabalho. Com menos gente trabalhando, os bancários são obrigados a trabalhar num ritmo alucinante, cumprindo jornadas cada vez maiores, sendo que a maior parte dos bancos não paga horas extras.

Política econômica só favorece banqueiros

Se você tivesse depositado R\$ 100,00 na poupança, no dia primeiro de julho de 1994, data de início do Plano Real, hoje teria R\$ 374,00, o equivalente ao preço de quatro pneus de carro. Já, se, no mesmo dia, tivesse usado R\$100,00 do cheque especial, hoje acumularia uma dívida de R\$ 139. 259,00, o equivalente ao preço de nove carros populares.

Dois pesos e duas medidas que só favorecem o lucro dos bancos. O Itaú, por exemplo, obteve lucro líquido consolidado de R\$ 1,4 bilhão apenas no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 82% em relação ao mesmo período do ano passado. Já, o Bradesco lucrou R\$ 1.042 bilhão, no mesmo período, equivalente a um crescimento de 71,99% em relação ao ano anterior.

Contamos com seu apoio. Nosso objetivo é melhorar nossas condições de trabalho para melhor atender você. Reajuste salarial já!

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ENCONTRO DOS PLATAFORMISTAS DO BANRISUL

O Sindicato de Caxias do Sul e Região convida os plataformistas do Banrisul, para participarem de um encontro que se realizará no dia 30 (trinta) de janeiro de 2002, às 17:30 horas, na sede do sindicato, para discutirmos assuntos relevantes à função. Será encaminhado um convite para participação do superintendente. É importante a participação dos colegas.

A Diretoria

Caxias do Sul, 28 de janeiro de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

AOS COLEGAS DO BANRISUL

Conforme decisão de Assembléia realizada no Sindicato, no dia vinte e dois de maio de 2002, enviamos carta de repúdio aos fatos que estão acontecendo no Banrisul, ao Presidente do Banrisul, com cópia para o Governador do Estado, aos vereadores de Caxias do Sul e à Assembléia Legislativa do RS.

Nesta carta, solicitamos o imediato encaminhamento de soluções para os problemas vivenciados pelo funcionalismo do banco, entre elas, remuneração justa, condições de trabalho dignas e transparência nas relações de trabalho, além de um novo quadro de carreira.

Desta forma, a mobilização para a tomada de medidas judiciais e uma eventual paralisação é real e crescente, mas pode ser evitada desde que a direção do banco tome uma atitude em relação ao desejo dos funcionários de serem ouvidos e respeitados.

Estamos aguardando, então, as providências no sentido de resgatar a confiança do funcionalismo num Banrisul público e democrático, que reconhece os direitos daqueles que têm no trabalho a sua fonte de sustentação.

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Caxias do Sul, 29 de maio de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

COLEGAS DO BANRISUL

Em Assembléia realizada ontem, dia 22 de maio, na sede do Sindicato, foi deliberado que participaremos das atividades de protesto na sexta-feira, dia 24 de maio, vestindo **PRETO**, como uma das formas de manifestar repúdio às decisões tomadas unilateralmente pela direção do Banrisul, não dando abertura ao diálogo e demonstrando grande falta de democracia.

Haverá, também, uma manifestação que iniciará às 10:00 horas, na frente da agência São Pelegrino. Os colegas que puderem estar lá, favor também comparecerem de **PRETO**.

EIXOS DE LUTA:

Não ao Rebaixamento Salarial
Fim do Trabalho Gratuito
Mudança na Política de Recursos Humanos
Participação e Democracia

Contamos com a sua participação e agradecemos

SEEB Caxias do Sul e Região
Caxias do Sul, 23 de maio de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

II Encontro Estadual dos Empregados Ativos e Aposentados da CEF.

Colegas:

A FUNCEF, contrariando determinação judicial contida na liminar obtida pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, reabriu no último dia 24 de junho, o processo de migração para o plano REB. Diante disso a APCEF e a FEEB-RS estão chamando o II Encontro sobre REB, conforme abaixo:

Data – 13 de julho de 2002 – sábado

Horário – Das 9:30h às 14:00h

Local – Ginásio de Esportes da APCEF – Colônia A, sito à Av.
Coronel Marcos, 627 – Porto Alegre – RS

Painelistas:

- Carlos Caser – Conselheiro eleito para o Conselho Deliberativo da FUNCEF
- Assessoria Jurídica do “Seguro Jurídico Previdenciário da APCEF/RS.

Participe

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Data – 08 de julho de 2002

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

II Encontro Estadual dos Empregados Ativos e Aposentados da CEF.

Colegas:

A FUNCEF, contrariando determinação judicial contida na liminar obtida pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, reabriu no último dia 24 de junho, o processo de migração para o plano REB. Diante disso a APCEF e a FEEB-RS estão chamando o II Encontro sobre REB, conforme abaixo:

Data – 13 de julho de 2002 – sábado

Horário – Das 9:30h às 14:00h

Local – Ginásio de Esportes da APCEF – Colônia A, sito à Av. Coronel Marcos, 627 – Porto Alegre – RS

Painelistas:

- Carlos Caser – Conselheiro eleito para o Conselho Deliberativo da FUNCEF
- Assessoria Jurídica do “Seguro Jurídico Previdenciário da APCEF/RS.

Participe

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Data – 08 de julho de 2002

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Tentando melhorar a qualidade dos serviços prestados, o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, comunica a todos os associados e dependentes que o atendimento odontológico na cidade de Garibaldi, a partir do dia 1º de agosto de 2002, será feito pela Dra. Andressa Carniel, com endereço profissional na rua Julio de Castilhos, 42, sala 312, pelo telefone 54 4624999, conforme contrato firmado com a Uniodonto Serra – Cooperativa Odontológica.

O Sindicato informa também, que o atendimento se dará mediante apresentação da carteirinha de associado. Quem não a tiver, favor entrar em contato conosco pelo telefone 2232166.

Seeb Caxias do Sul e Região.

Caxias do Sul, 09 de julho de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

LIMINARES SUSPENDEM MIGRAÇÃO PARA O REB

A Funcef suspendeu na terça-feira o processo de migração do plano de previdência de benefício definido – Replan, para o plano de previdência de contribuição definida – REB, acatando a determinação de duas liminares. O processo, que havia sido reaberto no mês passado, seria encerrado ontem. As duas liminares são resultados de ações individuais, pois os mandados de segurança coletivos anteriormente impetrados se mostraram ineficazes para suspender o processo. Uma das liminares foi deferida pelo desembargador federal Souza Prudente, do Tribunal Regional Federal da primeira Região do Distrito Federal, como parte de uma ação judicial impetrada por Carlos Borges, presidente da Fena. A outra, foi concedida pelo juiz-substituto Francisco Renato Codevilla Pinheiro Filho, da sexta Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em resposta à ação judicial de Pedro Eugênio Leite, também diretor da Fena. A alegação para ambos os despachos é de que para sobre o REB suspeita de ilegalidade.

Diretoria de Imprensa

Caxias do Sul, 18 de julho de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

NEPOTISMO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Não bastasse o recente reajuste de 18,31% a 77,5% nos salários de diretores, superintendentes e outros cargos de nível de gerência, a Caixa volta ao noticiário da grande imprensa. Desta vez o alvo é a denúncia de nepotismo, divulgada esta semana pela revista "Época" sob título "Cunhado não é parente".

Segundo a denúncia, o presidente da Caixa, Valdery Albuquerque, indicou seu cunhado, Tarcísio Godoy (secretário-adjunto do Tesouro Nacional), para o Conselho Deliberativo da Funcef. "Ninguém questiona a competência de Godoy, mas banco público não é local para reunir a família", diz a notinha de Época.

Com seis membros titulares e seus respectivos suplentes, dos quais três eleitos pelos empregados e três indicados pela empresa, a composição do Conselho Deliberativo da Funcef decorre de regras estabelecidas pela lei complementar 108/01. Em sendo verdadeira a notícia de nepotismo no órgão, o conselheiro Carlos Caser (eleito para o cargo) acha a medida no mínimo, constrangedora. Para Caser, esta é a razão do movimento nacional dos empregados sempre ter defendido que os detentores de cargos, tanto para os Conselhos Deliberativo e Fiscal quanto para a Diretoria Executiva da Funcef, fossem privativos dos empregados. "Se a escolha dos conselheiros coubesse exclusivamente aos empregados, problemas dessa natureza teriam sido evitados".

Ainda sobre esta questão, Caser também diz que, se for confirmada a indicação do cunhado de Valdery Albuquerque para o Conselho Deliberativo da Funcef, fica evidente a falta de profissionalismo na condução dos destinos da fundação.

Diretoria de Imprensa
Caxias do Sul, 22 de julho de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

VALEU, FOI UM NÃO AO BANCO E À INTERVENÇÃO NA PREVI

O resultado da eleição da Previ não deixa dúvida quanto à insatisfação do funcionalismo com a truculência do governo e seus prepostos no Banco do Brasil. A vitória da **CHAPA 2 – Movimento em defesa da Previ**, com quase 80% dos votos válidos, mostra também que os eleitos tinham razão quando denunciaram ao que arquitetavam o plano de intervenção para tirar, à força, a representação dos associados.

Novamente os funcionários do BB souberam externar sua discordância com os atos da direção do banco que, desde o ano passado, tenta apropriar-se de recursos que são nossos.

Diretoria de Imprensa

Caxias do Sul, 24 de julho de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ITAÚ APRESENTA NOVO PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A diretoria do banco Itaú apresentou terça-feira, dia 23 de julho, o novo plano de previdência complementar, num encontro com a CNB/CUT. O plano apresentado pelo Itaú, denominado Flexprev, só valerá para funcionários admitidos a partir do dia primeiro de agosto. Com isto, o Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) e todos os outros planos dos demais bancos adquiridos pelo Itaú serão fechados.

Carlos Alberto Cordeiro da Silva, secretário de Finanças da CNB, conta que o novo plano do Itaú será administrado pelo Itaú Previdência e será optativo. Além disto, pela proposta do Itaú, o Flexprev privilegia os funcionários que ganham mais.

Para discutir estas propostas do banco e a campanha salarial, a CNB está convocando uma reunião da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú, com representantes do Banerj, Bemg, Banestado e Sudameris, além de enviar uma carta ao diretor de Recursos Humanos, Fernando Tadeu Perez, solicitando um encontro para discutir a eleição dos representantes dos bancários no PAC.

Diretoria de Imprensa

Caxias do Sul, 25 de julho de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Índice de reajuste dos funcionários do BB aumenta 1,99%

A minuta específica dos funcionários do Banco do Brasil foi entregue à direção do Banco na última quinta-feira, 25 de julho, em Brasília. O índice reivindicado mudou de 17,28% para 19,27% devido à previsão de inflação para os meses de julho e agosto passar de 0,30% para 1%. Quanto a PLR, a empresa limitou-se a informar a existência de “estudos internos”. As mudanças aconteceriam no pagamento da PLR para funcionários cedidos para órgãos do governo e entidades do funcionalismo, para aqueles com falta qualificada como “não abonada não autorizada” a PLR seria paga com redução de 50% para os que tiverem uma falta durante o semestre. A mesma proporção é válida para os afastados por alguns casos de licença-saúde, desde que enquadrados como acidente de trabalho. Nos demais itens nada foi alterado. Permaneceram os critérios do programa atual, a metodologia do cálculo, os critérios de pagamento e de distribuição.

O PEPPLR é objeto de insatisfação por parte dos funcionários do BB, especialmente os que estão na base e na parte intermediária da pirâmide salarial (postos efetivos, caixas e gerência média), enquanto que os executivos e altos administradores são beneficiados com polpudos valores, somados aos salários já reajustados no ano passado.

A Diretoria

Caxias do Sul, 30 de julho de 2002

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

NEGOCIAÇÕES COM A FENABAM

A terceira rodada de negociações da Campanha Salarial 2002 com a Fenaban, no dia 20 de agosto só trouxe más notícias para os bancários. A Executiva Nacional levou para o encontro os artigos da minuta que falam sobre garantia de emprego. Os banqueiros foram enfáticos em dizer que é “impossível” falar em garantias de emprego pois, segundo eles, cada banco tem um ritmo de automação e quem dita isto é o mercado.

O único entendimento entre banqueiros e bancários foi quanto à necessidade de se reestruturar as comissões temáticas. A Executiva, propôs a inclusão do Assédio Moral na Comissão de Saúde e Condições de Trabalho e a Fenaban concordou.

O fundo de previdência complementar foi outro ponto de discórdia. Os banqueiros alegaram que a Executiva está propondo algo que vai à contramão das tendências dos bancos. A proposta da Executiva é que os fundos sejam fechados e – como prevê a lei – que os bancos tenham acesso na gestão dos recursos. A Fenaban disse que a tendência é que todos os fundos sejam abertos, o que torna inviável a participação dos bancários na gestão.

O secretário geral da CNB/CUT, Vagner Freitas, disse que espera que na próxima rodada os banqueiros apresentem as suas propostas. “O que se viu hoje foi outra demonstração de má vontade. Os bancos continuam ganhando muito, mas na hora de repassar a participação aos trabalhadores, preferem provocações”, comentou.

Ele ressaltou que o caminho é dialogar com a linguagem que os patrões entendem: protestos, manifestações e denúncias à sociedade sobre o resultado das negociações contra o resultado dos “balanços”.

Diretoria de Imprensa

Caxias do Sul, 21 de agosto de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

COMANDO NACIONAL AVALIA DESDOBRAMENTOS DA CAMPANHA SALARIAL NA CAIXA

Durante reunião a ser realizada no próximo sábado – dia 24 de agosto, no salão amarelo do Sindicato dos Bancários de São Paulo, o Comando Nacional dos Empregados da Caixa irá avaliar os desdobramentos da campanha salarial deste ano. Serão avaliadas também as manifestações que vêm ocorrendo em agências e unidades da Caixa em todo o país desde 31 de julho.

É de 21,66% o índice a ser reivindicado pelos empregados da Caixa na campanha salarial unificada com toda a categoria bancária. O percentual anterior era de 19,62%, cujo cálculo foi feito em cima da inflação projetada com base nos meses de maio, junho e julho. A diferença de um para outro se deve ao fato de alterações no percentual da inflação, que passou a ser de 8,08% e não mais 5,93%, como divulgado anteriormente.

O índice de 21,66% é composto de 8,08% da inflação de setembro de 2001 a agosto de 2002, de 8,30% do resíduo inflacionário de setembro de 2000 a agosto de 2001 e de 4,28% do ganho de produtividade. Se for confirmada a estimativa de 1% para a inflação de agosto, esse percentual pode subir ainda para mais de 22%.

Diretoria de Imprensa

Caxias do Sul, 22 de agosto de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

CAMPANHA SALARIAL 2002: BANCO DO BRASIL NÃO APRESENTA PROPOSTA

A Comissão de Empresa do Banco do Brasil e a direção do banco se reuniram ontem, dia 21 de agosto, na sede do BB, em Brasília, para negociar pela primeira vez a minuta de reivindicações entregue à direção do banco no dia 15 de julho. O banco não apresentou qualquer proposta. Os bancários reivindicam 19,27% de reajuste; redefinição dos critérios de Participação nos Lucros e Resultados – PLR e do Plano de Cargos e Salários – PCS, a adoção de um piso salarial de R\$1.121,53 (salário mínimo do Dieese), e isonomia entre os novos e os antigos funcionários. Uma nova negociação ficou marcada para o dia 29 de agosto.

Diretoria de Imprensa

Caxias do Sul, 22 de agosto de 2002

Favor dar ampla divulgação

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

JUSTIÇA VOLTA ATRÁS E MANTÉM INTERVENÇÃO NA PREVI

O desembargador Francisco Neves da Cunha, do Tribunal Regional Federal, (TRF) da Primeira Região, voltou atrás e reconsiderou a decisão tomada na semana passada, de suspender os efeitos da intervenção decretada pela Previdência na Previ, o fundo de funcionários do Banco do Brasil. A intervenção durou de 3 de junho a 25 de julho. A decisão de Neves da Cunha de voltar atrás foi tomada depois do desembargador receber dois pedidos de reconsideração: um do Banco do Brasil e outro da Advocacia Geral Da União (AGU). Como decisão de suspensão dos efeitos da intervenção ainda não tinha sido publicada no "Diário Oficial", a reconsideração também não precisará atender o mesmo procedimento para passar a vigorar. Na semana passada, Neves da Cunha havia acatado o agravo de instrumento do Sindicato dos Bancários de São Paulo-SP e entidades de classe vinculadas à Confederação Nacional dos Bancários (CNB) e anulou todos os efeitos da intervenção ocorrida na PREVI.

Diretoria de Imprensa

Caxias do Sul, 22 de agosto de 2002

Favor dar ampla divulgação

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

PROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL DA FENABAN É DE 6%

Na quarta rodada de negociação realizada ontem com a Executiva Nacional dos Bancários e a Confederação Nacional dos Bancos (CNB-CUT), em São Paulo, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou uma proposta de reajuste salarial de 6%, um abono único de R\$1.150,00 e a participação nos lucros e resultados (PLR) DE 80% do salário mais R\$530,00, com limite de R\$4.000,00 pagos em duas parcelas, sendo que na primeira seriam pagos 40% dos salários mais R\$200,00, com teto de R\$1.950,00.

Na próxima segunda-feira, dia 09 de setembro, haverá mais uma reunião com a Fenaban, pois a intenção é melhorar este índice face ao grande lucro dos bancos este ano.

A Diretoria

Caxias do Sul, 04 de setembro de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Fenaban propõe 7% de reajuste

Depois de uma rodada de negociação que durou todo o dia 09 de setembro, a Fenaban subiu de 6% para 7% o índice de reajuste do salário dos bancários. A proposta salarial chega próximo ao índice de inflação apurado pelo ICV do Dieese, que ficou em torno de 7,4%.

Os banqueiros também aumentaram o abono de R\$ 1.150,00 para R\$ 1.200,00 e a Participação nos Lucros e Resultados. A PLR, cuja proposta era de 80% do salário mais R\$ 530,00 fixos, subiu para R\$ 550,00, limitada a R\$ 4.100,00, ou R\$ 8.200,00, caso o lucro líquido obtido pelo banco possibilite o pagamento de dois salários.

Pela proposta, a primeira parcela da PLR será de 40% mais R\$ 250,00, limitado a R\$ 2.025,00. Ela será paga até 10 dias úteis após a assinatura do acordo.

Para Vagner Freitas, secretário-geral da CNB/CUT, houve avanço na proposta da Fenaban. "Estes são os valores que conseguimos arrancar da Fenaban. Para melhorar estes índices somente com a realização de greve da categoria", comentou.

Caxias do Sul, 10 de setembro de 2002.

A Diretoria

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Banco quer anualizar os salários no BB

Da forma como vem agindo nestes sete anos de governo FHC seria melhor o banco assumir de uma vez a estratégia da área de recursos humanos: pagar o salário uma vez por ano aos funcionários. É isto que, mantida a atual política de congelamento salarial, irá acontecer com a constante desvalorização do poder aquisitivo dos funcionários a cada mês que passa.

Isso mesmo. Depois de sete anos de congelamento; inflação acumulada de 65%; reajuste da categoria em 50%, o que o banco propôs(?) 2% de reajuste.

É muito POUCO. Para recompor os salários aos níveis de 1995 seria necessário 63% de reajuste. A maioria do pessoal no banco está com os salários defasados, inclusive os que tiveram mudança na comissão, pois o banco utilizou o artifício de aumentar a jornada dizendo que estava aumentando o valor. A marola do banco foi denunciada na época da mudança, pois o valor pago cobre sequer as horas adicionais que o funcionário trabalha, quer dizer: aumentou a jornada, a **responsabilidade**, mas a **recompensa permaneceu a mesma**.

Caxias do Sul, 26 de setembro de 2002

Diretoria de Imprensa

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

BASTA DE DISCRIMINAÇÃO NA CAIXA

Política discriminatória praticada na empresa: concessão do aumento salarial de até 77,5% apenas para o alto escalão, imposição de metas exorbitantes, uso do balcão para a venda de produtos de terceiros e tentativa de transferência para empresas terceirizadas das atividades das centrais de telemarketing. Recentemente adotada como mais um aspecto da política discriminatória de recursos humanos da gestão Valdey Albuquerque, gerando insatisfação e desestímulo ao trabalho em equipe nas unidades, a mudança no Estatuto da Caixa, divulgada na semana passada no “Diário Oficial da União”, visa criar de 10 a 30 diretorias e nove vice-presidências. Não obstante esse autoritarismo, a empresa está gestando ainda uma proposta de quarentena para doze meses, dos quais quatro com salário integral e os demais regressivos, com o objetivo, novamente é de beneficiar diretores.

A falta de reajuste para os empregados da Caixa destoia da regra que vem sendo adotada por estatais como a ECT (Empresa Brasileira dos Correios), Petrobrás e BNDES e por setores como o da Fenaban. A Caixa continua sendo a única empresa pública que se nega a negociar seriamente com as legítimas representações dos empregados.

Basta de discriminação! Reajuste para todos e Convenção Coletiva Nacional!

Caxias do Sul, 26 de setembro de 2002

Diretoria de Imprensa

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Direção do BB frustra negociação

Mesmo após a rejeição pelas assembléias, a direção do Banco do Brasil manteve, na rodada de negociação desta manhã, a proposta de apenas 2% de reajuste nos salários, reafirmando sua intenção de manter a política de congelamento salarial para a ampla maioria do funcionalismo.

A Comissão de Empresa dos Funcionários protestou e reforçou a reivindicação pelo cumprimento da Convenção Coletiva Nacional dos Bancários, a qual prevê, dentre outros, reajuste salarial de 7%, abono único de R\$ 1.200 e participação nos lucros e resultados (PLR) de 80% do salário mais R\$ 550 em duas parcelas, limitado a R\$ 4.100, ou dois salários com teto de R\$ 8.200 no caso da despesa do banco ficar abaixo de 5% do lucro líquido.

A única proposta de acordo apresentada em setembro pelo BB prevê, além dos míseros 2% de reajuste sobre o vencimento padrão, cesta-alimentação de R\$ 120,00, valetik de R\$ 10,00, auxílio-creche de R\$ 120,00 e um abono, a título de indenização, de 90% do salário bruto, com piso de R\$ 1.100,00.

Para o coordenador da Comissão de Empresa, Francisco Alexandre, a rodada desta manhã serviu apenas para cumprir tabela. "O banco não disse a que veio. Ao agendar a rodada, criou a expectativa no funcionalismo e, simplesmente, nada resolveu. Seria melhor ter dito que não teria negociação. Evitaria maiores desgastes", protesta o dirigente.

A Comissão de Empresa orienta os sindicatos a denunciarem a intransigência do BB, após inúmeras práticas discriminatórias, como aumento salarial de até 150% apenas para executivos, concessão do "esmolão" de dois anos para executivos e o "seguro desemprego" aos signatários de FHC dentro do banco.

Nova rodada ficou agendada para 22 de outubro, às 10h, em Brasília.

Caxias do Sul, 10 de outubro de 2002.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

SEGUNDA PARCELA DA PLR DO BANRISUL

Em reunião realizada no dia 14 de outubro, na sede da Federação dos Bancários do RS, com o diretor Juraci Masiero e o Superintendente de Gestão de Pessoas, Josué da Costa, que propuseram antecipar o pagamento da segunda parcela da PLR para o dia 25 de novembro, nos moldes da Fenaban.

O banco também aceita estender o abono e da PLR a todos os empregados afastados em benefício previdenciário e incluir as verbas de abono de caixa, gratificação de caixa e gratificação semestral no cálculo da PLR.

Aproveitamos para lembrar também que a Assembléia Nacional dos Funcionários do Banrisul será no próximo sábado, dia 19, às 9:00, no Hotel Embaixador (rua Gerônimo Coelho, 354, em Porto Alegre), com a seguinte pauta:

- avaliação e deliberação da contraproposta apresentada pela diretoria do banco;
- discussão sobre demandas dos operadores de negócios;
- assuntos gerais.

PARTICIPE

Caxias do Sul, 15 de outubro de 2002.

A Diretoria

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Encontro Estadual dos Empregados(as) ativos(as) e aposentados(as) da CEF

Companheiros e Companheiras:

Conforme deliberado na reunião da Coordenação Estadual dos Empregados da CEF, no dia 09 de novembro de 2002, será realizado o Encontro Estadual dos Empregados(as) da Caixa (Ativos e Aposentados), conforme abaixo:

Data – 23 de novembro de 2002 – sábado

Horário – das 9h às 17h

Local – Auditório da Federação dos Bancários do RS

Pauta:

- 1- Campanha Salarial;
- 2- FUNCEF;
- 3- O papel da Caixa como banco público – contribuição dos empregados para o governo Lula abordando os seguintes temas: Política Salarial, Política de Recursos Humanos, Política de Saúde e Condições de Trabalho, FUNCEF, papel da Caixa como um banco público;
- 4- Assuntos gerais.

Estamos contando com a participação especial do Presidente da CUT Nacional, João Felício.

Contamos com o esforço de todos para a presença do maior número possível de participantes.

Saudações Sindicais

A Diretoria

Caxias do Sul, 20 de novembro de 2002

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BB

Os funcionários do Banco do Brasil, reunidos em assembléia no dia 26 de novembro (ontem), na sede do sindicato, aprovaram a manutenção da assembléia para hoje, dia 27 de novembro de 2002, às 18:30 horas, no mesmo local. A proposta apresentada pela direção do banco não foi avaliada, deixando a decisão para hoje, sendo que a Comissão de Empresa continua a pressão por um reajuste melhor.

A diretoria do sindicato espera, mais uma vez, a colaboração e participação dos colegas do Banco do Brasil.

Caxias do Sul, 27 de novembro de 2002

A Diretoria

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

SEMINÁRIO ESTADUAL DA CEF - CANCELAMENTO

O Sindicato dos Estabelecimentos Bancários de Caxias do Sul e Região informa que o Seminário Estadual da CEF, previsto para o dia 21 de dezembro de 2002, foi CANCELADO. Assim que for marcada nova data, informaremos. Gratos pela compreensão.

A Diretoria

Caxias do Sul, 18 de dezembro de 2002

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

CAMPANHA EMERGENCIAL BANRISUL

O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, convida aos colegas banrisulenses, ativos e aposentados para participarem de um encontro a ser realizado na sede do sindicato, **dia 13 de fevereiro de 2003, quinta-feira**, para análise da proposta de alteração do Regulamento do Plano de Benefício proposto pela diretoria da Fundação Banrisul.

Essas alterações podem piorar ainda mais o plano de benefícios, trazendo imensos prejuízos aos sócios da Fundação, por isso, é muito importante a participação de todos. Contamos com sua presença.

A Diretoria

Caxias do Sul, 4 de fevereiro de 2003

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ATO PELA PAZ

O Sindicato dos bancários de Caxias do Sul e Região, convida a todos os bancários a participarem do ATO PELA PAZ, organizado pelo Comitê de Luta pela Paz de Caxias do Sul. A concentração se dará na praça de São Pelegrino às 14:00 do dia 13 de abril de 2003 (domingo), saindo em caminhada até o Parque dos Macaquinhos, clamando pelo fim imediato da guerra.

Desde já agradecemos a presença dos colegas conscientes deste importante apelo que, não somente nós, mas o povo do mundo inteiro está pedindo.

Saudações

A Diretoria

Caxias do Sul, 08 de abril de 2003.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ASSEMBLÉIA NACIONAL DOS BANRISULENSES

Neste sábado, dia 12 de abril, acontece no Clube do Comércio em Porto Alegre a partir das 10:00h da manhã, Assembléia Nacional dos Banrisulenses. Na Assembléia serão debatidos e esclarecidos os pontos relativos às mudanças que irão ocorrer no regulamento do Plano de Benefícios da Fundação Banrisul, com documento final a ser entregue ao Conselho Deliberativo da Fundação.

O objetivo é somar novas propostas já existentes, decorrentes das reuniões que vem ocorrendo nos sindicatos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para os membros do Comando e conselheiros eleitos da Fundação são fundamentais três mudanças para serem implementadas:

- o limite de idade para a complementação da aposentadoria deve acabar;
- o reajuste dos aposentados deve ser desvinculado dos salários dos ativos;
- devem ser encontrados mecanismos que acabem com o mutualismo perverso do Plano de Benefícios, onde aqueles que ganham menos financiem os que ganham mais.

Desde já agradecemos a colaboração e participação dos colegas.

A Diretoria

Caxias do Sul, 09 de abril de 2003.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ELEIÇÃO DE DELEGADOS(as) SINDICAIS DA CAIXA

O Sindicato dos bancários de Caxias do Sul e Região realizará eleição de Delegados Sindicais da Caixa.

As inscrições dos interessados se darão nos dias 14 a 20 de maio, e a votação, nos dias 27 e 28 de maio de 2003. As unidades com menos de cem funcionários terão direito a um Delegado, de 101 a 200 funcionários, dois Delegados Sindicais. Os interessados devem entrar em contato com o sindicato pelo telefone 2232166.

Esclarecemos que o processo de eleição de Delegados Sindicais ainda não é reconhecido pela Caixa, apesar dessa iniciativa da Comissão dos Empregados.

O Delegado Sindical representará os empregados de sua unidade junto ao sindicato, entre outras atribuições, a serem aprovadas nos fóruns sindicais.

Participe!

A Diretoria

Caxias do Sul, 13 de maio de 2003.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Banqueiros alegam que não têm condições de repor a inflação

(São Paulo) 22 minutos. Foi o tempo que durou a quinta rodada de negociação em que os banqueiros alegaram não ter condições de "chegar nem perto do índice de 18%", referente a inflação do último período. "A proposta de recomposição salarial que vocês querem é muito alta para os bancos pagarem. Nós não temos condições", disse o negociador dos banqueiros, Magnus Apostólico. Ele explicou que ainda vai discutir com os bancos para ver se aumenta a contraproposta de 10% feita pela Fenaban. "Hoje nós só queremos deixar claro que o índice que vocês pleiteiam é inatingível", justificou. Indignados com o esvaziamento da reunião, os bancários decidiram manter todas as quintas-feiras como o Dia Nacional de Lutas, com paralisações nas agências bancárias, e às terças para mobilizar a categoria. "Se os banqueiros não tiverem condições de, ao menos, repor as perdas salariais corroídas pela inflação, quem é que tem então?", questionou Vagner Freitas, presidente da CNB/CUT.

O sindicalista ressaltou que mesmo com recordes em cima de recordes na lucratividade, a ganância dos banqueiros os impedem de, pelo menos, respeitar seus funcionários e pagar um salário digno. "Eles alegaram que não têm condições de repor a inflação do período. Ora, a inflação deveria ser repostada automaticamente, já que o sistema financeiro não conhece crise no Brasil há anos", comentou Vagner. A próxima rodada de negociações ficou agendada para o dia 17 de setembro, quarta-feira da semana que vem, às 15h. "Só esperamos que os banqueiros levem à sério as negociações e apresentem um índice que contemple os anseios dos bancários, que a cada ano vêm seu poder de compra diminuir e o lucro dos seus patrões aumentar", concluiu Vagner.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ORIENTAÇÃO DO COMANDO DOS EMPREGADOS DO BANRISUL PARA A ASSEMBLÉIA DE 07/10/2003, ÀS 19:00 NO SINDICATO

O Comando dos bannisulenses encaminhou a posição tomada na reunião dos Delegados Sindicais do Bannisul realizada em 22/08/03 orienta que nas assembleias da categoria a serem realizadas dia 07/10/03, aprovelem a proposta da Fenaban, ressaltando que o pagamento da PLR seja feito de forma linear a todos os bannisulenses, garantido o percentual de 15% do lucro auferido no exercício de 2003; e que o pagamento seja efetuado na sua totalidade até o mês de novembro do corrente ano . Também destaca o reajuste de 22,16% a ser adicionado ao cheque rancho (Cesta Alimentação). Finalmente aprove também que as verbas dos operadores de negocio sejam corrigidas pelo reajuste dos últimos dois anos 7% + 12,6%.

PARTICIPE!

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Banqueiros oferecem só 1% a mais - 01/09/2003

(São Paulo) Apesar de iniciarem as negociações de hoje com o espírito de "fechar acordo", afirmando que pretendiam mudar a proposta, os banqueiros não ficaram nem vermelhos ao propor 1% a mais do que a proposta anterior. Dos 9% que gerou a indignação em toda a categoria e levou os bancários a realizarem grandes mobilizações no dia 28 passado, o índice dos banqueiros passou para 10%. Diante da proposta, os bancários resolveram realizar paralisações nesta quinta-feira. O valor oferecido pelos banqueiros ainda está longe de recompor a inflação que tem corroído o poder de compra dos salários e que foi registrado pelo INPC em 18%. Contrariando a determinação dos bancários de não trabalhar com o abono, os banqueiros ofereceram correção de 10% sobre o valor pago no ano passado de R\$ 1.200 para R\$ 1.320. A Executiva Nacional dos Bancários rejeitou a proposta e afirmou que a política de abono é altamente prejudicial à categoria, pois causa o achatamento e perda do poder de compra. "O abono, na verdade, fica com o banco. Só serve para o bancário pagar as suas dívidas. O que precisamos é de aumento real de salário", explicou Vagner Freitas, presidente da CNB/CUT.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Campanha Salarial 2003/2004

AVALIAÇÃO: As paralisações dos bancários, ocorridas no dia nacional de lutas (18.09.2003), atingiram todo o país, principalmente as agências do Banco do Brasil e da CEF. A mobilização vai continuar até que haja uma proposta decente de reajuste salarial.

EM CAXIAS: Considerando que foi a primeira manifestação dos funcionários do BB em Caxias do Sul, a adesão foi excelente: 100% das agências locais. As paralisações se estenderam até as 12:00 horas, conforme decisão da Assembléia Geral, uma demonstração de força e unidade.

NEGOCIAÇÃO: Reunião de negociação está marcada para a próxima quarta-feira, dia 24, para a qual a direção do Banco do Brasil ficou de apresentar índice.

FENABAM: Negociações hoje em São Paulo, a partir das 15:00 horas. A proposta existente é 10% de reajuste, abono único de R\$ 1.320,00 e participação nos lucros e resultados (PLR) de 80% do salário, mais R\$ 600,00 em duas parcelas.

Sindicatos dos Bancários de Caxias do Sul e Região.

A Diretoria

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT
06 OUTUBRO 2003

NOVO CALENDÁRIO **CAMPANHA SALARIAL** **BB e CEF**

EM REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS, NO DIA 3, EM SÃO PAULO, AVALIANDO O QUADRO DE MOBILIZAÇÕES DA CATEGORIA E O ATUAL MOMENTO DA CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA A MESMA DECIDIU ORIENTAR OS SINDICATOS E FEDERAÇÕES A SEGUIREM O CALENDÁRIO ABAIXO:

07 DE OUTUBRO - PRAZO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLÉIAS UNIFICADAS DA CATEGORIA NO SENTIDO DE APROVAREM A PROPOSTA DE ACORDO JÁ DIVULGADA, TENDO CLARO QUE ELA É PARA TODA CATEGORIA E QUE OS BANCOS QUE NÃO A CUMPRIREM TERÃO O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO INTENSIFICADO NO SENTIDO DO CUMPRIMENTO.

08 DE OUTUBRO - AUDIÊNCIA DE PARLAMENTARES BANCÁRIOS COM O MINISTRO DA FAZENDA, PARA DISCUTIR BANCOS FEDERAIS E BANCOS ESTADUAIS FEDERALIZADOS.

10 DE OUTUBRO - PROPOSTA DE REUNIÃO COM OS BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS SOBRE CUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO COLETIVA NACIONAL.

13 DE OUTUBRO - ASSEMBLÉIAS EM TODAS AS BASES PARA AVALIAÇÃO DA SEMANA E PROPOR GREVE POR TEMPO INDETERMINADO NOS BANCOS QUE NÃO CUMPRIREM O ACORDO APROVADO NAS ASSEMBLÉIAS.

14 DE OUTUBRO - INDICATIVO DE INICIO DE GREVE POR TEMPO INDETERMINADO PARA OS BANCOS QUE NÃO CUMPRIRAM O ACORDO APROVADO.

8 de outubro de 2003

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Encontro Estadual dos Empregados em Bancos Federais (BB e CEF)

**Dia 11 de outubro de 2003 – sábado, às
9:30 horas, no Ginásio de Esportes da
Apcef/RS, sito à Rua Cel. Marcos,
627 em Porto Alegre – RS**

Pauta:

- Encaminhamento da Campanha Salarial 2003,***
- Encaminhamento dos assuntos específicos de
cada banco.***

[Haverá ônibus a disposição dos interessados em participar, com saída de Caxias do Sul, no dia às 7:15 horas, da frente da sede do Sindicato, mediante confirmação de presença com a Secretaria do Sindicato, pelo telefone (54) 2232166 até o dia 10, às 12:00]

8 de outubro de 2003

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Greve cresce na Caixa empresa negocia hoje às 14:00 h 17/10/2003

Agências que aderiram a greve no dia de hoje (17), da base territorial deste Sindicato:

- Centro Caxias do Sul
- Capuchinhos
- São Pelegrino
- Cruzeiro
- Terra da Uva
- São Marcos : até 12:00 hs

CAIXA NEGOCIA HOJE

A direção da Caixa chamou os bancários para negociar hoje. A reunião ocorre às 14 h em Brasília. Em pauta, as reivindicações dos empregados, especialmente pela aplicação na Caixa, da Convenção Coletiva Nacional dos Bancários, conforme informação da CNB/Cut.

**Assembléia hoje dia 17, às 16:00
horas no Sindicato**

Dar ampla divulgação

8 de outubro de 2003

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Assembléia dos Empregados da Caixa

*Hoje dia 20 – segunda-feira - às 18:00 horas, na
sede do Sindicato*

Pauta: Avaliação do movimento do dia de hoje e
apreciação de contraproposta da Empresa se houver.

**Adesão a greve no dia de hoje 20 se amplia na
base do nosso Sindicato:**

Município de Caxias do Sul: 5 agências em greve: Centro,
Capuchinhos, São Pelegrino, Cruzeiro e Terra da Uva.

Município de Farroupilha: Agência Farroupilha
em greve.

Município de Garibaldi: Agência Garibaldi em greve.

Município de São Marcos: Agência São Marcos
paralisação até às 12:00 horas

Dar ampla divulgação

21 de outubro de 2003

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Assembléia dos Empregados da Caixa

**Hoje dia 21 de outubro -terça-
feira-, às 18:00 horas, na sede do
Sindicato em Caxias do Sul**

***Assunto: Avaliação do dia de
hoje***

Dar ampla divulgação

22 de outubro de 2003

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Assembléia dos Empregados da Caixa

**Hoje dia 22 de outubro -quarta-
feira-, às 18:00 horas, na sede do
Sindicato em Caxias do Sul**

***Assunto: Avaliação do dia de
hoje e apreciar contraproposta
da CEF se houver.***

Dar ampla divulgação

27 de outubro de 2003

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Assembléia Extraordinária dos Bancários

**Dia 31 de outubro -sexta-feira-, às
18:30 horas, na sede do Sindicato em
Caxias do Sul**

Ordem do Dia:

- 1) Eleição de Delegados ao Congresso Regional da CUT da Serra, a ser realizado, dia 11 de novembro de 2003 em Caxias do Sul.**

Participe !

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

ORIENTAÇÃO DO COMANDO DOS EMPREGADOS DO BANRISUL PARA A ASSEMBLÉIA DE 07/10/2003, ÀS 19:00 NO SINDICATO

O Comando dos banrisulenses encaminhou a posição tomada na reunião dos Delegados Sindicais do Banrisul realizada em 22/08/03 orienta que nas assembleias da categoria a serem realizadas dia 07/10/03, aprovem a proposta da Fenaban, ressaltando que o pagamento da PLR seja feito de forma linear a todos os banrisulenses, garantido o percentual de 15% do lucro auferido no exercício de 2003; e que o pagamento seja efetuado na sua totalidade até o mês de novembro do corrente ano . Também destaca o reajuste de 22,16% a ser adicionado ao cheque rancho (Cesta Alimentação). Finalmente aprove também que as verbas dos operadores de negocio sejam corrigidas pelo reajuste dos últimos dois anos 7% + 12,6%.

PARTICIPE!

22 de março de 2004

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

Amanhã dia 23 de março

Dia da Cor (Vermelha) no Santander Banespa

Dia 23, os bancários do Santander Banespa, manifestam em todo o país, o seu descontentamento com o banco usando vermelho no Dia da Cor. A mobilização foi aprovada no Encontro Nacional dos Empregados dia 13 e faz parte da campanha intitulada *Desemprego tem Cara – Responsabilidade Social Se Faz Com Emprego*, a mesma visa denunciar e barrar as demissões, até agora mais de 600 bancários foram demitidos pelo banco Santander Banespa, o qual lucrou R\$ 1.705.796.000,00 (um bilhão setecentos e cinco milhões e setecentos e noventa e seis mil reais), no ano passado.

Dias 1º, 2 e 3 de abril será realizado em São Paulo o 18º Congresso Nacional dos Trabalhadores do Grupo Santander Banespa.

Itaú não pagará PLR sobre gratificações no RS. Sindicatos entrarão com ações

O banco Itaú não vai pagar as diferenças de PLR sobre as gratificações semestrais de 1999 a 2003 dos empregados no Rio Grande do Sul. Ante a negativa trazida pelo representante do banco para a Região Sul, os sindicatos de todo o Estado estão sendo orientados pela Federação dos Bancários do RS (FEEB-RS) a ingressarem com ações na Justiça do Trabalho para cobrar os valores.

A favor da categoria, há sentenças de juízes garantindo o pagamento. O argumento é simples e baseado na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e convenção coletiva da categoria: a PLR é calculada sobre as verbas salariais fixas e a gratificação se enquadra neste item. No país, apenas os bancários do Itaú no RS, no Sergipe, na Paraíba e na Bahia recebem as duas gratificações semestrais.

Um edital único será publicado no começo da próxima semana convocando assembleias na base dos sindicatos gaúchos para aprovação do ingresso de ação coletiva cobrando as diferenças. Em fevereiro de 2004, o banco pagou a participação nos lucros incluindo a gratificação no cálculo.

Na reunião no dia 15 julho, o gerente de Recursos Humanos do Itaú para a Região Sul, José Sion Lucca, voltou a usar a desculpa que o pagamento feito em fevereiro foi erro administrativo.

Participaram da reunião na sede da FEEB-RS em Porto Alegre representantes dos sindicatos de **Caxias do Sul**, Carazinho, Lajeado, Porto Alegre, Santa Maria, Litoral Norte e Passo Fundo.

O diretor de assuntos jurídicos da FEEB-RS, Luiz Carlos dos Santos Barbosa, incentiva os sindicatos a tomarem as medidas. "Temos de defender os bancários e impedir que este expediente vire prática do banco".

Sion entregou uma carta do Itaú, assinada pelo diretor de Relações do Trabalho, Marcos Ribeiro Carnielli, na qual comunica que o valor pago em fevereiro não será descontado dos empregados e que se tratou de "equivoco sistêmico".

Carnielli previne que "os funcionários responsáveis pela operacionalização da folha foram orientados a promover ajustes necessários para evitar transtornos futuros". Para os dirigentes, a atitude do banco reforça o jargão "Itaú de desvantagens", já distribuído entre clientes e bancários, e que parafraseia campanha publicitária da instituição.

"O banco liderou com ganhos de R\$ 876 milhões o ranking das maiores instituições financeiras do país no primeiro trimestre", destaca Antonio Augusto Borges de Borges, do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região. "Só não é capaz de reconhecer um direito de seus empregados".

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região

Caxias do Sul, 21 de julho de 2004

Sindicato dá o toque

Sindicato dá o toque

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região 15 setembro de 2004

Bancários rejeitam proposta dos bancos e aprovam greve

Em assembléia realizada na sede deste Sindicato dia 14, foi rejeitada a proposta apresentada pela Fenaban e as propostas específicas do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, com a presença de 132 bancários. Foi aprovada nova assembléia para o dia 16 e a deflagração de greve. Os demais Sindicatos do Estado também rejeitaram a proposta. Hoje dia 15 entraram em greve os bancários das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Florianópolis.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS BANCÁRIOS

**Dia 16 – quinta-feira – 19:00hs No
auditório do Sindicato**

Sindicato dá o toque

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - 17 de agosto de 2004

Atendimento Odontológico aos associados no município de São Marcos

Informamos que os associados do Sindicato do município de São Marcos que desejarem fazer tratamento odontológico no gabinete na sede do Sindicato o mesmo atenderá nos seguintes dias e horários:

Parte da Manhã

Quartas e Sextas-feiras

Horário: 9:00hs às 12:00 horas

Parte da Tarde

De segunda-feira à Quinta-feira

Horário: 16:00hs às 18:00hs

Marcar Hora: pelo telefone 54-2232166

Os associados de São Marcos estão isentos de qualquer taxa, para atendimento no Gabinete Odontológico do Sindicato.

A Diretoria

Sindicato dá o toque

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - 17 de agosto de 2004

Fonte: www.bancnet.com.br **Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul**

O Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (Seeb-POA) decidiu pela greve, por tempo indeterminado, a partir desta quinta-feira. A deflagração do movimento, por ampla maioria dos presentes, ocorreu depois de assembléia da categoria realizada nesta noite.

Fonte: www.cnbcut.com.br **Greve continua nesta quinta-feira - 15/09/2004**

(São Paulo) Os bancários de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Florianópolis continuam parados nesta quinta-feira, depois que as assembléias de agora à tarde decidiram pela prorrogação da greve por tempo indeterminado. Só hoje, a paralisação contou com a adesão de milhares de trabalhadores nestas quatro capitais. Porto Alegre também aprovou a greve e vai encorpar a mobilização (veja nota neste site). Para que a mobilização tenha unidade e a greve se fortaleça, Vagner explicou que os sindicatos devem antecipar para esta quinta-feira as assembléias marcadas para o dia 20. "Os bancários devem realizar assembléias o mais rápido possível para que o movimento seja coeso e forte",

São Paulo – Mais de 2,6 mil bancários de São Paulo Osasco e Região aprovaram por unanimidade agora a continuidade da greve por tempo indeterminado.

Rio de Janeiro – A greve no Rio de Janeiro contou com a adesão da maioria dos bancários do centro financeiro. A estimativa é que cerca de 90% das agências da região central da capital e 50% dos bairros permaneceram fechadas. No final da tarde, uma assembléia organizada pelo Sindicato definiu pela continuidade da greve amanhã.

Brasília – A greve também continua amanhã na Capital Federal. Mais de 4 mil bancários compareceram à assembléia organizada pelo sindicato e aprovaram a manutenção da paralisação. A grande maioria dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal aderiram à greve. Também estão paralisadas agências dos bancos privados.

Florianópolis – Na capital catarinense a adesão foi quase total nos bancos federais e bastante alta nos privados. A assembléia decidiu por continuar com a greve amanhã. Cerca de 450 trabalhadores participaram da assembléia agora à tarde, que decidiu manter o movimento grevista.

Para conquistar uma proposta melhor da Fenaban somente com uma greve forte. Por isto os sindicatos devem antecipar as assembléias para que a mobilização tenha unidade",

Fonte: www.terra.com.br - Investnews

Greve dos bancários atinge cinco capitais nesta quinta-feira

Quinta, 16 de Setembro de 2004, 8h24

Os bancários das cidades de São Paulo, Florianópolis, Brasília e do Rio de Janeiro decidiram seguir com a greve parcial iniciada ontem. Os trabalhadores de Porto Alegre se juntaram ao movimento e também prometem parar nesta quinta-feira. De acordo com os sindicatos, o movimento já paralisou locais onde trabalham mais de 40 mil bancários.

Fonte: www.anabb.org.br

15/09 - Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis mantêm greve 15/09/2004

Os bancários do Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Florianópolis decidiram pela continuidade da greve iniciada nesta quarta (15). Segundo os informes dos sindicatos no país, a adesão é boa e está mais forte nos bancos federais.

No Rio de Janeiro, a avaliação é de que 60% dos 30 mil bancários estejam paralisados,

Em Brasília, a greve é mais forte no Banco do Brasil, onde cerca de 85% dos 8.700 funcionários estão parados. Na Caixa, o grau de adesão chega a 60% dos 4.800 empregados. Também estão paralisadas agências dos bancos privados.

Em Florianópolis, a paralisação atinge a quase totalidade dos bancos públicos (BB, CEF e Besc) e cerca de 80% dos bancos privados. A cidade soma cerca de 4 mil bancários em greve.

Em Belo Horizonte, houve paralisação de 10h às 11h no Unibanco, Bradesco, ABN Real, BB e CEF. Nas demais localidades, embora permaneça o indicativo de greve para o dia 21, existe a possibilidade de adesão ao movimento iniciado em Brasília, Rio, São Paulo e Florianópolis.

A Confederação Nacional dos Bancários está orientando a antecipação das assembléias para o dia 16 para garantir a coesão do movimento. A Executiva Nacional dos Bancários reúne-se no dia 20.

SINDICATO DOS BANCARIOS DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO

Sindicato dá o toque

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - 1º de setembro de 2004

Sindicato reclama na justiça anuênio dos funcionários do Banco do Brasil

Caxias do Sul – O Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região entrou na data de ontem dia 31/08, através do advogado Dr. Milton Bozano Fagundes do escritório Advocacia Fagundes, Meyer e Schebneider S/C, na justiça trabalhista, em nome de seus associados funcionários do Banco do Brasil, admitidos até 31/08/96, de toda sua base territorial visando ao restabelecimento de direitos individuais violados, recebimento de anuênio de 1% sobre o salário a cada 365 dias de efetivo exercício. Já que em setembro de 1999 o Banco do Brasil suprimiu o direito à aquisição de novos anuênios, mantendo apenas o pagamento dos valores obtidos até 31/08/1999.

Bancários e banqueiros assinam a CCT hoje

(São Paulo) Bancários e banqueiros do sistema financeiro privado assinam nesta quinta-feira a Convenção Coletiva Nacional 2004/2005, às 15h na sede da Fenaban. Depois de cinco meses de campanha salarial, que resultou na mais longa greve nacional da categoria com trinta dias de duração, patrões e empregados chegaram a um acordo.

Com a assinatura da Convenção Coletiva, os bancos privados terão até 10 dias úteis para pagar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Conforme negociado, esta parcela equivale a 60% do total de 80% do salário mais R\$ 705. A segunda deverá ser paga até março de 2005.

Pela Convenção Coletiva que será assinada nesta quinta-feira, o reajuste dos bancários este ano é de 8,5% sobre o salário e todas as demais verbas e benefícios. O índice será aplicado retroativamente aos meses de setembro e outubro e creditado na conta do trabalhador no próximo vencimento de cada banco, juntamente com a parcela fixa de R\$ 30 para quem ganha até R\$ 1.500.

Os bancários ainda receberão este mês a cesta-alimentação extraordinária no valor de R\$ 700. O pagamento será feito no próprio cartão, junto com o crédito do próximo benefício. Conforme a negociação entre a Executiva Nacional dos Bancários e a Fenaban, além dos trabalhadores em atividade também receberão a cesta extraordinária as empregadas em licença-maternidade, empregados em gozo de férias e os afastados por acidente do trabalho ou doença, por um prazo máximo de 180 dias.

Bancos Públicos – Apesar da assinatura da Convenção Coletiva para os bancários do sistema financeiro privado, a Campanha Salarial continua para os funcionários dos bancos públicos. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou o dissídio coletivo dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, mas como definiu apenas o índice de reajuste e o abono de R\$ 1000, as demais cláusulas ainda estão sendo negociadas.

Tanto o BB como a CEF estão em negociações esta semana, assim com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Fonte: CNB/CUT

Comunicação: o Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, informa a todos os bancários que trabalham na base de abrangência do mesmo, sindicalizados ou não, que o prazo para os mesmos apresentarem eventuais oposições ao desconto dos salários para os Entes Sindicais é o dia 15 de novembro de 2004, diretamente junto ao Sindicato, à Rua Borges de Medeiros, 676 Caxias do Sul, conforme edital publicado no jornal *Correio do Povo*

Sindicato dá o toque

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região – filiado à Cut
Caxias do Sul, 11 de novembro de 2004.

Solicita-se dar amplo conhecimento aos bancários e afixar uma cópia no mural da unidade bancária.

Sindicato dá o toque

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, 13 de janeiro de 2005

Atendimento odontológico aos associados e seus dependentes do município de Flores da Cunha

Informamos que os associados e seus dependentes do Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região, do município de Flores da Cunha, que desejarem realizar tratamento odontológico no gabinete da sede do Sindicato, *Rua Borges de Medeiros, 676 – Caxias do Sul*, o mesmo atende nos seguintes dias e horários:

Manhã

Quartas e Sextas Feiras
9:00 às 12:00 horas

Tarde

De segunda-feira à Quinta-feira
16:00 às 18:00 horas

Solicita-se marcar hora pelo telefone 54- 223.2166

Os associados de Flores da Cunha estão isentos de qualquer taxa, para o atendimento no Gabinete Odontológico da sede do Sindicato.

A Diretoria

Caxias do Sul, 31 de janeiro de 2005.

Sindicato dá o **toque!**

Sindicato dos Bancários de Caxias do Sul e Região - Filiado à CUT

CAMPEONATO DE FUTEBOL SETE/ 2005.

***DIA 26/02/2005, SÁBADO, NA SEDE CAMPESTRE,
COMEÇA O FUTEBOL SETE 2005.***

INSCRIÇÕES.

**INSCRIÇÕES DAS EQUIPES ATÉ O DIA 22/02/2005,
JUNTO A SEC. DE ESPORTES DO SINDICATO.**

ESPORTE É SAÚDE.

Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer.
Sindicato dos Bancários